



Antrifo R. Sanches Neto

Universidade Federal da Bahia Licenciatura em Dança Escola de Dança

GUIA DO ALUNO

Prof. Antrifo R. Sanches Neto Salvador 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor: João Carlos Salles Pires da Silva

Vice-Reitoria

Vice-Reitor: Paulo César Miguez de Oliveira

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação Pró-Reitor: Penildon Silva Filho

Escola de Dança

Diretor: Profa. Dulce Tamara Lamego

Silva e Aquino

Superintendência de Educação a

Distância -SEAD

Superintendente: Márcia Tereza Rebouças

Rangel

Coordenação de Tecnologias Educacionais

CTE-SEAD

Haenz Gutierrez Quintana

Coordenação Administrativa CAD-SEAD

Sofia Souza

Coordenação de Design Educacional

CDE-SEAD Lanara Souza Licenciatura em Danca

Coordenador:

Prof. Antrifo R. Sanches Neto

Produção de Material Didático

Coordenação de Tecnologias Educacionais

CTE-SEAD

NELT/UFBA

Núcleo de Estudos de Linguagens &

Tecnologias

Direção geral

Prof. Haenz Gutierrez Quintana

Projeto gráfico

Prof. Haenz Gutierrez Quintana

Ilustração de capa Vanessa Souza Barreto

Pixabay

Equipe Design

Editoração / Ilustração Edna Laize Matos da Silva

Vanessa Souza Barreto

Equipe Audiovisual

Direcão:

Prof. Haenz Gutierrez Quintana

Coordenação de estúdio: Maria Christina Souza

Produção:

Letícia Moreira de Oliveira Lana Denovaro Scott

Câmera / Iluminação Maria Christina Souza; Jorge Bonfim Santiago Farias Franklin Matos Junior

Edicão:

Michaela Janson

Imagens de cobertura: Maria Christina Souza; Thiago Andrade Santos; Jeferson Alan Ferreira; Michaela Janson.

Animação e videografismos:

Rafael Caldas

Trilha Sonora: Lana Denovaro Scott

UAB - UFBA

Esta obra está sob licença Creative Commons CC BY-NC-SA 4.0: esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.



Licença Creative Commons (CC BY-NC-SA 4.0)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa SIBI - UFBA

Sanches Neto, Antrifo Ribeiro

S211 Guia do aluno de Licenciatura em Dança. /
Antrifo Ribero Sanches Neto: - Salvador: UFBA, 2016
18 p. il.

1. Dança - Estudo e ensino (Superior). 2. Licenciatura. 3. Guias, manuais etc I. Universidade Federal da Bahia. II. Superintendência de Educação. III. Título.

CDU 377.8

Sumário

BOAS VINDAS	5
1 - A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	6
2 - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFBA	6
3 - APRESENTAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA DANÇA - EAD	EM 8
4 - OBJETIVOS DO CURSO	10
5 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO	11
6 - ESTRUTURA CURRICULAR	12
6.1 Estágio Curricular	15
6.2 Componentes Optativos	16
6.3 Atividades Complementares	16
6.4 Ação Curricular em Comunidade e Sociedade (ACCS)	16
7- AVALIAÇÃO DO ALUNO	17
8 - FREQUÊNCIA DO ALUNO	18
9 - ESTRUTURA ACADÊMICA	18
10 - MUNICÍPIOS E POLOS DE APOIO	19



Ilustração: Vanessa Barreto

BOAS VINDAS

Prezado(a) aluno(a),

Seja bem vindo(a) ao Curso de Licenciatura em Dança modalidade a Distância da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia (UFBA). As informações apresentadas neste manual pretendem facilitar seus estudos durante o curso. Sugerimos que o leia com atenção. Sistematizamos as informações mais relevantes sobre o curso, objetivando auxiliar sua mobilização dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle, bem como solucionar suas dúvidas e direcionar suas reivindicações. Esperamos que ele possa orientá-lo(a), de forma eficaz, nesta nova etapa que se inicia. As principais orientações sobre as disciplinas devem ser direcionadas para os professores/tutores responsáveis pelas mesmas. Demais dúvidas complementares poderão ser obtidas nos Polos de Apoio nos municípios que sediam o curso. Além deles, os e-mails secretariadancaead@ ufba.br e colegiadodancaead@ufba.br são canais diretos entre você e a coordenação do curso, para atendê-lo(a) em tudo o que for necessário, promovendo um canal de diálogo com a equipe pedagógica no desejo de tornar seu curso tranquilo e prazeroso.

Conte sempre conosco e bom trabalho!

Equipe Pedagógica

1. A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

A Universidade Federal da Bahia foi criada em 18 de fevereiro de 1808 pelo Príncipe Regente Dom João VI com a fundação do Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, que foi o marco para a criação da universidade brasileira. Contudo, a Universidade Federal da Bahia foi instituída somente no ano de 1946, fruto da união das seguintes faculdades e escolas: Escola Politécnica; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis e da Escola de Belas Artes.

A partir de 2008, a UFBA passou por uma reforma universitária que proporcionou a reestruturação curricular, com um novo modelo acadêmico, com ênfase na formação humanística. Isso permitiu a ampliação da oferta dos cursos de graduação; a implantação de cursos de progressão linear noturnos; e a recriação e ampliação dos programas de pós-graduação. Este modelo denominou-se Universidade Nova. Desta forma, a partir do ano de 2009, a UFBA passou a oferecer 7.991 vagas nos 112 cursos de graduação disponíveis nos seus campi das cidades de Salvador e Vitória da Conquista e novas estruturas curriculares foram criadas (Bacharelado Interdisciplinar em quatro áreas do conhecimento: Humanidades, Tecnologias e Ciências, Artes e Saúde; Curso Superior de Tecnologia; Gestão Pública e Social etc.), além dos Cursos de Progressão Linear já existentes.

2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFBA

A preocupação institucional com a construção de um novo modelo educacional, incluindo a informatização do ensino e a educação a distância, instalou-se, em 1999, com o projeto institucional *UFBaNET*, primeira iniciativa de implantar educação a distância na UFBA. Esse projeto previa a construção de um novo modelo educacional de informatização do ensino e a adoção de práticas de EAD com o objetivo de desenvolver e implantar um ambiente de apoio a atividades a distancia. Como instância de mobilização e consecução de ações em educação a distância e informatização do ensino, esse projeto visava a estabelecer um conjunto de políticas e ações para disseminar práticas pedagógicas inovadoras nos cursos presenciais e estabelecer programas de educação a distância como uma modalidade de ensino-aprendizagem que potencializasse a abertura da Universidade a amplas camadas sociais que não têm acesso ao ensino.

Em 2006, a UFBA iniciou suas atividades junto ao *Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil*, participando de *cursos de formação continuada*, com o apoio da SECAD – Secretaria de Alfabetização e Diversidade do MEC, e preparando o curso de *Licenciatura em Matemática* a distância.

A estruturação física referente à EAD era uma necessidade estratégica para que o fomento aos cursos pudesse acontecer. Essa estruturação física foi sendo gradativamente implantada através de investimentos próprios, aos quais vieram se somar diversas ações de apoio financeiro para a aquisição de equipamentos por parte do Sistema UAB, então desenvolvido pela SEED – Secretaria de Educação a Distância do MEC.

Foram adquiridos móveis e computadores para laboratórios de informática e servidores para atender às demandas do ambiente virtual de aprendizagem. Os equipamentos adquiridos, em conjunto com outros investimentos feitos pela Universidade na estrutura tecnológica do CPD, contribuíram ainda para que a *equipe Moodle* do CPD – Centro de Processamento de Dados pudesse também estimular e oferecer apoio técnico e pedagógico à criação e desenvolvimento de cursos e atividades de formação a distância, dentro e fora do Sistema UAB.

Os cursos funcionam concatenados em três pilares: (1) ambiente virtual; (2) material didático e (3) tutoria. O ambiente virtual utilizado é a plataforma Moodle UFBA, instalada e aperfeiçoada pela equipe do *Projeto EAD* da CPD (atualmente Superintendência de Tecnologia da Informação – STI).

Desde então, a UFBA já desenvolveu ou está desenvolvendo, através do Sistema UAB, atividades em 25 polos presenciais (Amargosa, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Camaçari, Dias d'Ávila, Esplanada, Feira de Santana, Ibicuí, Ipiaú, Ipupiara, Irecê, Itabuna, Itamaraju, Itapicuru, Jacaraci, Lauro de Freitas, Mata de São João, Mundo Novo, Paratinga, Salvador, São Sebastião do Passé, Serrinha, Simões Filho, Sítio do Quinto e Vitória da Conquista) espalhados pelos territórios de identidade do Estado da Bahia e atendeu a cerca de dois mil alunos.

Em setembro de 2013, a UFBA aprova o novo Regimento Interno da Reitoria e, finalmente, cria a Superintendência de Educação a Distância (SEAD), formalizando a estrutura que seria responsável por gerir e apoiar o desenvolvimento de atividades a distância na instituição. Somente a partir do segundo semestre de 2015, a SEAD começa

a tomar corpo e a assumir a sua real posição, tendo a Coordenação da UAB como uma de suas ações. A partir de então, a SEAD vem desenvolvendo ações que contribuem para fomentar e dar visibilidade às atividades a distância na UFBA além de buscar garantir uma estrutura física e de pessoal que possibilitem seu pleno funcionamento.

Com a aprovação do novo Regimento interno da Reitoria, também foi criada a Superintendência de Tecnologia da Informação, que substituiu o antigo CPD. Dentro da estrutura da STI, foi criado o Núcleo de Ensino a Distância e Tecnologias de Educação (NEAD) que vem atuando na administração do ambiente Moodle da UFBA, além de diversas ações pontuais de EAD em parceria com unidades de ensino e outras unidades organizacionais da UFBA, em especial a SEAD. O NEAD vem formalizar uma estrutura já existente no CPD desde 2007, quando se iniciou o chamado Projeto EAD Moodle UFBA, que vinha atuando na administração do ambiente Moodle e na formação da comunidade UFBA para a EAD utilizando o Moodle, além do apoio à comunidade UFBA para o uso do ambiente.

Para maiores informações, consulte o sítio: https://www.ufba.br/cursos.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA - EAD

Conectada a pressupostos contemporâneos da educação a Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia apresenta aqui algumas informações sobre o primeiro Curso de Licenciatura em Dança na modalidade Educação a Distância (EAD) do país, para que você possa melhor entender a proposta pedagógica e se inteirar – e se apropriar – da sua formação acadêmica.

A Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia, um símbolo da renovação e da conquista por novos espaços completou, em 2016, 60 anos de exercício e de contribuição para o cenário cultural baiano e brasileiro. A Escola, uma das pioneiras no país, vem aperfeiçoando vários profissionais desde a década de 50, nas áreas de licenciatura e bacharelado, sendo responsável pela formação de profissionais que atuam em todo Brasil. Mas a contribuição da Escola não se restringe ao campo da dança, trabalhando também na capacitação dos estudantes para o desenvolvimento de habilidades que possam ampliar o seu repertório intelectual, social e cultural.

A ação inicial de criar o Curso de Licenciatura em Dança EAD nos apresentou inúmeros questionamentos sobre como realizar uma formação em dança em nível superior em formato não presencial. O mais evidente desses questionamentos pautava-se na possibilidade de desenvolver processos de ensino-aprendizagem na dança sem a interação presencial entre professor e aluno. Seria isso possível? A proposta incidiria em um curso teórico? Não era o que queríamos! O desejo era criar um curso que abordasse aspectos pedagógicos da dança vencendo essa interação presencial. Isso só se tornou possível ao entendermos que um curso na modalidade EAD não é, necessariamente, um curso teórico. O olhar voltado para as novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) trouxe inúmeras reflexões sobre possibilidades outras de desenvolver a prática na formação em dança em um curso a distância.

Os desafios são muitos, mas o dever e o desejo da comunidade da Escola de Dança da UFBA em oferecer um ensino público de qualidade na formação do licenciado em dança, que por sua vez desenvolverá processos de ensino-aprendizagem em dança na Educação Básica no Estado da Bahia, motivou o corpo docente a assumir a arriscada tarefa com seriedade, responsabilidade, criticidade e criatividade.

A dança é uma manifestação artístico-cultural que desempenha papel fundamental na formação do cidadão e das culturas. Dentre outros aspectos positivos, a dança desenvolve a criatividade e a sensibilidade; auxilia na percepção de si, do outro e do mundo; auxilia no trato das relações interpessoais; promove a socialização e o contato com diferentes povos e culturas; promove o respeito às diferenças; desenvolve a escuta coletiva; promove a percepção de papéis sociais; desenvolve múltiplas inteligências; promove a experiência de uma comunicação não verbal; desenvolve a capacidade cognitiva e a coordenação motora; ajuda a descobrir novas linguagens e novas formas de se expressar; e colabora com novas formas de ver, perceber e atuar no mundo.

A Dança, como uma linguagem artística, possui uma raiz eminentemente social e comunicativa, sendo uma manifestação cultural forte e presente nas diferentes regiões do Estado da Bahia. Dos folguedos folclóricos aos grupos artísticos, a dança faz parte do diversificado cotidiano cultural da população Baiana. Os conteúdos curriculares do curso favorecem a formação de uma cultura multirreferencial, onde aspectos múltiplos da existência humana tornam-se objetos de análise e reflexão.

Pensamos o ensino-aprendizagem da dança na modalidade EAD como uma educação de qualidade que promove atenção à diversidade cultural e regional, em especial com a formação social dos sujeitos dentro de um processo educativo que estimula a construção

de conhecimentos com base na interação e na participação de todos os envolvidos. A pretensão apresentada aqui é formar qualitativamente o professor-cidadão da dança que possa atuar e interferir no seu contexto sociocultural de modo a construir, com capacidade crítica e criativa, um mundo socialmente mais justo.

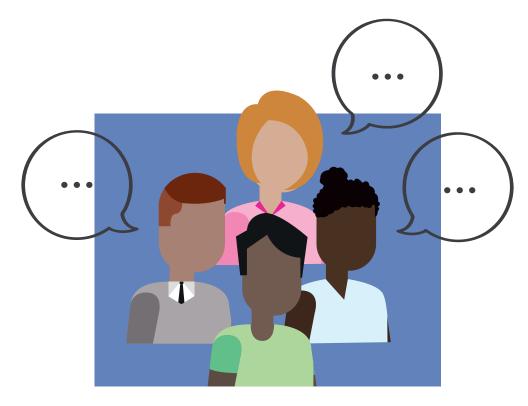


Ilustração: Vanessa Barreto

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

Contribuir para a formação de professores da Educação Básica minimizando o déficit educacional do Estado da Bahia e estimular a inclusão efetiva da Dança enquanto linguagem artística nos currículos escolares em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

Objetivos Específicos:

Formar e qualificar docentes de dança comprometidos com valores éticos e atentos ao desenvolvimento pessoal, social e cultural do jovem aprendiz sob sua responsabilidade;

Estimular um dinamismo reflexivo e evolutivo como base norteadora da produção e difusão do conhecimento da Dança e da Pedagogia da Dança;

Formar professores de dança aptos a atuarem em diferentes contextos artísticoeducacionais imbricados no mundo contemporâneo diverso e multicultural, comprometidos com uma postura respeitosa e não-excludente.

Formar profissionais para atuarem no amplo contexto educacional da Dança reconhecendo esta como forma de expressão humana, linguagem artística e manifestação cultural;

Contribuir para o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas no ensino público utilizando a Dança como tecnologia educacional, que atua diretamente na formação do sujeito crítico, criador e transformador.

5. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

A proposta curricular pressupõe uma contemporaneidade com tendência a diálogos, intercâmbios e permutas entre os diferentes sujeitos e diferentes áreas do saber, assim como diferentes culturas e visões de mundo, reconhecendo a relevância da diversidade e propondo uma formação sociocultural contextualizada nos processos de ensino-aprendizagem e na interdisciplinaridade de conhecimentos e ações. A formação se desenvolve em meio às diferenças e experiências prévias dos alunos com a dança e inserida em um contexto multicultural, assumindo a multirreferencialidade e favorecendo a interação do aluno com sua cultura, como também com outros sujeitos e diferentes culturas.

O desenvolvimento do aluno é considerado em sua totalidade enquanto formação do sujeito (existência pessoal) e como construção do sujeito social na sua relação com o mundo. O aluno aprende "produzindo conhecimento", ao tempo em que, durante seu processo de formação, articula diferentes conteúdos e experiências. Os professores e tutores promovem o papel de mediadores e facilitadores do ensino-aprendizagem, mobilizando o aluno para um processo contínuo e dialógico de desenvolvimento e transformação, em que este se reconheça como corresponsável por sua própria formação.

O Curso está estruturado de forma bimodal, combinando as modalidades de ensino a distância e presencial. Assim, parte das atividades acadêmicas será realizada presencialmente através de encontros nos Polos de Apoio e em outros espaços adequados

ao desenvolvimento prático dos trabalhos de dança nos municípios que sediam os polos. Haverá um mínimo de 02 e um máximo de 03 encontros presenciais em cada semestre do curso. A presença do aluno nesses encontros presenciais é *obrigatória*. A ausência nesses encontros pode acarretar no cancelamento da matrícula do aluno, exceto em casos justificados e previstos no Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da UFBA.

O desenvolvimento do curso prevê a realização das seguintes atividades:

Nos encontros presenciais:

Apresentação do Curso;

Introdução à EAD e Ambientação no Moodle;

Laboratórios investigativos teórico-práticos;

Avaliações presenciais da aprendizagem.

No ambiente virtual de aprendizagem Moodle:

Apresentação de textos-sínteses elaborados pelos professores.

Fóruns de discussão dos conteúdos, mediados pelos docentes e/ou tutores;

Apresentação virtual de trabalhos teóricos e práticos;

Elaboração de projetos para desenvolvimento de trabalhos práticos a serem apresentados presencial e/ou virtualmente;

Avaliações da aprendizagem.

O egresso do curso receberá o título de Licenciado em Dança.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

A Estrutura Curricular está apoiada nas normas vigentes do Conselho Nacional de Educação e atende à Resolução CNE/CP de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. O Curso de Licenciatura em Dança – EAD/UFBA está estruturado em componentes curriculares distribuídos em 2.244 horas de atividades

formativas, 408 horas de prática como componente curricular, 408 horas de estágio curricular supervisionado e 200 horas de atividades complementares, totalizando 3.260 horas, com duração de quatro (04) anos.

Quadro Geral

		СН		
SEMEST.	COMPONENTES CURRICULARES	SEMESTRAL		
		Teórica	Prática	Estágio
1°	Introdução à Educação da Dança a Distância	34	-	-
	Dança e Culturas de Rede	34	-	-
	Dança, Corpo e Contemporaneidade	68	-	-
	Lab. de Cinesiologia na Dança I	34	34	-
	Contextos Múltiplos na Dança	68	-	-
	Referências Conceituais para uma Pedagogia da Dança	68	-	-
Subtotal		306	34	00
	Elementos do Movimento na Dança	34	34	-
	Lab. de Cinesiologia na Dança II	34	34	-
2°	Lab. de Música e Processos Coreográficos	51	51	-
	Referências Históricas da Arte e da Dança	68	-	-
	Seminários Interdisciplinares	102	-	-
Subtotal		289	119	00
	Dança como Mediação Educacional para Diversidade e Ações Afirmativas I	51	51	-
	Ensino da Dança para Crianças	51	51	-
30	Danças Afro-Indígenas Brasileiras: Tradição e Contemporaneidade	34	34	-
	Referências Múltiplas da Dança	68	-	-
	Seminários Interdisciplinares	102	-	-
Subtotal		306	136	00
$4^{ m O}$	Dança como Mediação Educacional para Diversidade e Ações Afirmativas II	51	51	-
	Arte/Dança como Tecnologia Educacional I	51	51	-
	Estéticas e Poéticas da Arte e da Dança	68	-	-
	Lab. de Interseções Artísticas	51	51	-
	Seminários Interdisciplinares	102	_	

Subtotal		323	153	00
	Produção Crítica em Dança	68	-	-
5 ⁰	Arte/Dança como Tecnologia Educacional		51	
	II ,	51		-
	Seminários Interdisciplinares	102	-	-
	Libras	34	34	-
	Estágio I	-	-	102
Subtotal		255	85	102
	Lab. Artístico-Pedagógico I	34	34	-
60	Arte/Dança como Tecnologia Educacional III	51	51	-
6°	Optativo	34	-	-
	Optativo	34	-	-
	Estágio II	-	-	102
Subtotal		153	85	102
	Lab. Artístico-Pedagógico II	34	34	-
70	Optativo	68	-	-
	Optativo	68	-	-
	Estágio III	-	-	102
Subtotal		170	34	102
	Estudos Monográficos em Dança	68	-	-
8 ⁰	Optativo	68	-	-
	Optativo	68	-	-
	Estágio IV	-	-	102
Subtotal		204		102
Subtotal Geral		2006	646	408
Total		3.060		
Atividades Complementares		200		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO – 3.260				

Os conteúdos de cunho prático serão desenvolvidos tanto a distância, como presencialmente. As atividades práticas propostas pelos professores nesses componentes podem ser desenvolvidas pelos alunos em suas cidades e apresentadas por meio virtual em formato de vídeo, fotografia, videoconferências e disponibilizados no ambiente virtual Moodle.

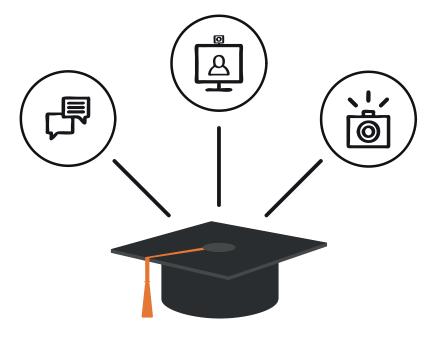


Ilustração: Vanessa Barreto

Cada aluno fará parte de um grupo de até 20 estudantes orientados por 01 tutor que mediará o trabalho pedagógico.

6.1. Estágio Curricular

Os Estágios, que compreendem Estágio I, Estágio II, Estágio III e Estágio IV, poderão ser realizados do 5° ao 8° semestre e se constituirão num conjunto de experiências diversificadas desenvolvidas em diferentes instituições ou serviços educacionais, abrangendo a educação formal e informal em quaisquer campos do saber educacional da Dança. Tendo em vista as especificidades da dança, o Estágio Curricular pode acontecer não apenas no âmbito da Educação Básica em escolas públicas ou privadas, mas também em Academias de Dança, Centros Comunitários e Organizações Sociais ou Não-Governamentais, obedecendo, entretanto, aos trâmites legais de acompanhamento do estagiário. O Estágio Curricular do Curso de Licenciatura em Dança – EAD/UFBA possuirá regulamento próprio, cuja proposta de minuta segue anexa a este Projeto.

6.2. Componentes Optativos

Diante da dificuldade de oferta de componentes curriculares para cursos a distância por parte das Unidades de Ensino da UFBA, o rol dos componentes optativos para o Curso de Licenciatura em Dança – EAD/UFBA será oferecido integralmente pela Escola de Dança, buscando, entretanto, abordar conteúdos outros referentes aos estudos da contemporaneidade, do corpo, da cena e da pesquisa acadêmica.

Quadro de Componentes Optativos

COMPONENTE CURRICULAR	C H SEMESTRAL		
	Teórica	Prática	
Tópicos Especiais em Dança	34	-	
Introdução à Pesquisa Acadêmica em Dança	34	-	
Condicionamento Corporal	34	-	
Referências Históricas da Dança no Brasil	68	-	
Configurações da Dança	68	-	
Dança e Manifestações Populares	68	-	
Abordagens e Técnicas Corporais	68	-	
Elementos Compositivos de Cenas de Dança	68	-	

6.3. Atividades Complementares

As Atividades Complementares se constituirão no aproveitamento de estudos e práticas no campo da dança e áreas afins realizados ao longo de todo o Curso tais como: cursos livres, atividades artísticas, participação em projetos de pesquisa e extensão, participação em eventos e quaisquer outras atividades similares. Poderão também ser aproveitados como Atividades Complementares componentes curriculares de cursos de graduação e/ou pós-graduação cursados no período em que o aluno estiver matriculado no Curso. As Atividades Complementares possuirão regulamento próprio, cuja proposta de minuta segue anexa a este Projeto.

6.4. Ação Curricular em Comunidade e Sociedade (ACCS)

A Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade, oferecida por diferentes Unidades de Ensino da UFBA, é um componente curricular em que estudantes e professores, em uma relação multidirecional com grupos da sociedade, desenvolvem ações de

extensão no âmbito da criação, tecnologia e inovação, promovendo o intercâmbio, a reelaboração e a produção de conhecimento sobre a realidade com perspectiva de transformação. O aluno do Curso de Licenciatura em Dança – EAD/UFBA que tenha o interesse e a possibilidade de cursar um componente ACCS terá a carga horária da atividade aproveitada como componente optativo até o limite de 136 horas, como prevê a Resolução CONSEPE/UFBA 01/2013.

Diante da especificidade de um curso a distância com turma única, cuja inscrição semestral em componentes curriculares será estabelecida previamente pelo Colegiado do Curso, não cabendo alterações por iniciativa do estudante, não há necessidade de definição de componentes como pré-requisitos para outros.

7. AVALIAÇÃO DO ALUNO

A concepção de avaliação para o Curso de Licenciatura em Dança EAD/UFBA se pauta nas avaliações qualitativas, que se desenvolverão semestralmente através da avaliação da participação nos fóruns de discussão, salas de bate-papo, trabalhos subjetivos, na auto-avaliação e na avaliação presencial. Esta última é obrigatória e, segundo o Parágrafo 2º do Artigo 4º do Decreto 5622/2005, deve "prevalecer sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância". Sugere-se que a avaliação de um componente curricular constitua-se de uma combinação de avaliações realizadas presencialmente e a distância, com notas de 01 a 10. Os estudantes que obtiverem média igual ou superior a 5,0 (cinco) serão aprovados.

A Atividade de Integração (AI) faz parte do conceito de presencialidade que permeia a metodologia proposta para o curso. Esta atividade se faz necessária para um primeiro contato presencial, momento em que se acolhe o estudante no curso. No último encontro do semestre haverá a avaliação presencial que pode ser aplicada pelo professor ou pelo tutor em cada componente curricular. A avaliação presencial é realizada em cada componente e contempla experiências práticas, questões subjetivas contextualizadas e discursivas realizadas individualmente ou em grupo. O objetivo dessa avaliação é confirmar os estudos desenvolvidos pelo aluno durante o componente curricular.

A aplicação da avaliação presencial é coordenada pelo Professor, com anuência do Colegiado do Curso, e o lançamento das notas dessas avaliações e respectivas segundas chamadas são de responsabilidade dos tutores presenciais, sob orientação do professor formador.

Desde que comprovada e justificada a necessidade cujo parecer será dado pelo professor formador, é facultada a realização de segunda chamada dessa avaliação. Prevê-se outrossim, a realização de trabalhos domiciliares aos alunos impossibilitados (por prerrogativas legais, como por exemplo, licença maternidade) de comparecerem presencialmente ao Polo para a realização da prova presencial. A confecção da atividade domiciliar cabe ao professor (com gabarito comentado) e a sua correção ao tutor.

8. FREQUÊNCIA

A frequência às atividades acadêmicas dos estudantes é mensurada através dos acessos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e servirá como instrumento de acompanhamento e avaliação de desempenho dos mesmos.

9. ESTRUTURA ACADÊMICA

O curso de Licenciatura em Dança EAD/UFBA é organizado por uma equipe que está sempre inteirada com o que ocorre em cada setor, visando uma melhor organização, desenvolvimento e aprimoramento do que será desenvolvido e oferecido, promovendo o acesso a um conhecimento qualificado. As equipes multidisciplinares do curso são compostas prioritariamente por professores da Universidade Federal da Bahia, todos com titulação mínima de mestrado e encarregados de: planejar e implantar o projeto; elaborar material didático para a Web; e atuar no curso.

A estrutura acadêmica do curso é composta das seguintes funções:

Coordenador do Curso: responsável pela coordenação geral do curso;

Coordenador Pedagógico: professor responsável pelo processo de formação e capacitação pedagógica da equipe de professores e por estabelecer diretrizes pedagógicas para desenvolvimento dos conteúdos. Também acompanha a atuação dos professores formadores no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle;

Coordenador de Tutoria: professor responsável por coordenar as atividades acadêmicas dos tutores e acompanhar o planejamento e desenvolvimento das atividades dos tutores. Encaminha à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria;

Professor do Componente Curricular: responsável pela organização e elaboração do material da disciplina e orientação pedagógica dos tutores a distância;

Tutor a distância: se ocupa da acolhida, apoio e orientação dos estudantes de cada disciplina ao longo do curso, além de dar apoio às atividades e avaliar os estudantes ou acompanhar e dar orientação acadêmica aos mesmos;

Secretaria da coordenação: localizada na Escola de Dança da UFBA em Salvador. Responsável pela vida acadêmica dos alunos como matrícula, registro dos estágios e formatura.

10. MUNICÍPIOS E POLOS DE APOIO

O Curso de Licenciatura em Dança EAD/UFBA é oferecido nos seguintes municípios baianos:





Universidade Federal da Bahia











